



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

CINARA DOS SANTOS SILVA

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL
INDÍGENA TUXAUA BENTO LOUREDO DA SILVA**

Pacaraima-RR

2026.1

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL
INDÍGENA TUXAUA BENTO LOUREDO DA SILVA**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador: Prof^o. Me. Wilson Botelho do Nascimento Filho

Pacaraima-RR

2026.1

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA TUXAUA BENTO LOUREDO DA SILVA

Resumo:

Este estudo aborda o uso das tecnologias digitais como ferramenta de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, destacando a importância desses recursos no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa busca compreender como as ferramentas tecnológicas podem contribuir para a construção do conhecimento, para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e para a formação dos estudantes no contexto indígena. O estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de autores como Paulo Freire (1996), ao discutir a educação como prática libertadora e dialógica; José Moran (2015) e Bacich e Moran (2018), ao abordarem as metodologias ativas e o uso das tecnologias digitais na educação; Libâneo (2013), ao refletir sobre a mediação pedagógica; e Grupioni (2006), ao tratar da valorização da educação escolar indígena e dos saberes culturais dos povos originários. A pesquisa possui abordagem qualitativa, sendo desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e reflexões sobre práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais. Os resultados demonstram que o uso planejado, consciente e adequado à realidade escolar dessas ferramentas pode tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e significativas, favorecendo a interação entre teoria e prática e despertando maior interesse e participação dos alunos. Além disso, ressalta-se que a inserção dessas ferramentas na Educação Profissional e Tecnológica possibilita ampliar o acesso à informação, fortalecer a autonomia dos estudantes e contribuir para a valorização dos saberes culturais da comunidade indígena. A pesquisa também discute os desafios enfrentados pela escola e que ainda precisam ser superados, como a falta de infraestrutura adequada, as dificuldades de acesso às tecnologias, o acesso limitado à internet, a disponibilidade reduzida de equipamentos tecnológicos na escola e a necessidade de formação continuada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais. Dessa forma, conclui-se que as tecnologias digitais representam importantes aliadas no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica, promovendo novas possibilidades de aprendizagem e contribuindo para a formação de profissionais críticos, criativos, participativos e conectados às transformações da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Tecnologias Digitais; Aprendizagem; Metodologias Ativas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. TRAJETÓRIA FORMATIVA E CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA.....	07
3. OBJETIVOS.....	08
3.1. <i>Geral.....</i>	<i>08</i>
3.2. <i>Específicos.....</i>	<i>08</i>
4. DESENVOLVIMENTO.....	09
4.1. <i>Referencial Teórico.....</i>	<i>09</i>
4.2. <i>Metodologia.....</i>	<i>09</i>
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	11
6. CONCLUSÃO.....	14
7. REFERÊNCIAS.....	16
PLANO DE AÇÃO.....	17

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como principal finalidade promover a formação integral dos estudantes, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura no processo educativo. Nesse sentido, a EPT busca superar uma formação meramente técnica, contribuindo para o desenvolvimento humano, crítico e social dos sujeitos. Segundo Gaudêncio Frigotto, a Educação Profissional deve estar vinculada a uma formação ampla, que integre conhecimento, tecnologia, cultura e trabalho como dimensões fundamentais da cidadania.

Nesse contexto, as tecnologias digitais vêm ocupando um espaço cada vez mais significativo nos processos educativos, deixando de ser apenas recursos complementares para se tornarem ferramentas capazes de transformar práticas pedagógicas e potencializar a aprendizagem. O avanço tecnológico e a presença constante da cultura digital no cotidiano dos estudantes desafiam a escola a repensar metodologias tradicionais de ensino e a construir práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas. Como afirma Moran (2015, p. 16), "aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos e relacionamos os conteúdos com nossa realidade", evidenciando a importância de metodologias que integrem as tecnologias digitais ao processo educativo.

As constantes transformações no mundo do trabalho exigem profissionais cada vez mais qualificados, críticos e preparados para lidar com diferentes linguagens e ferramentas tecnológicas. Dessa forma, torna-se necessário refletir sobre o papel das tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente em contextos escolares marcados por desigualdades sociais, limitações de infraestrutura e dificuldades de acesso aos recursos tecnológicos. Nesse sentido, Moran (2015, p. 18) destaca que "as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos", reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que preparem os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea e do mundo do trabalho.

De acordo com Moran (2015), as tecnologias digitais, quando utilizadas de maneira planejada e integradas às metodologias ativas, favorecem uma aprendizagem mais significativa, colaborativa e centrada no protagonismo do estudante. Além disso, Bacich e Moran (2018) destacam que o uso das tecnologias no ambiente educacional amplia as possibilidades de interação, personalização do ensino e construção coletiva do conhecimento, contribuindo para tornar o processo educativo mais participativo e contextualizado.

Minha trajetória formativa foi construída a partir das experiências vividas no contexto da educação indígena, especialmente na comunidade indígena Bananal, local onde atuo como professora. Desde os meus primeiros anos de estudo, compreendi a importância da educação

para o fortalecimento da identidade cultural, da valorização dos saberes tradicionais e do desenvolvimento da comunidade indígena. Nesse sentido, Paulo Freire (1996) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, evidenciando que a educação deve estar relacionada à realidade e às vivências dos sujeitos.

Ao longo da minha caminhada escolar, enfrentei desafios que me fizeram perceber o quanto a educação pode transformar vidas e abrir caminhos para novas oportunidades. A escolha pela docência surgiu do desejo de contribuir com a formação das crianças e jovens da minha comunidade, buscando desenvolver uma educação que respeite a cultura indígena e, ao mesmo tempo, acompanhe as mudanças e necessidades da sociedade atual. Conforme destaca Grupioni (2006), a educação escolar indígena deve valorizar os conhecimentos tradicionais e fortalecer a identidade cultural dos povos indígenas, respeitando suas especificidades e modos próprios de aprendizagem.

Durante minha formação acadêmica e profissional, passei a compreender que ser professora vai muito além de ensinar conteúdos; significa também assumir o compromisso de formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Segundo Libâneo (2013), o papel do professor é mediar o processo de aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

Ao atuar na Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, localizada na comunidade indígena Bananal, comecei a observar de forma mais próxima a presença das tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Percebi que os alunos demonstravam maior interesse e participação quando as aulas envolviam recursos tecnológicos, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Para Moran (2015), as tecnologias digitais possibilitam novas formas de ensinar e aprender, tornando as aulas mais interativas, colaborativas e conectadas à realidade dos estudantes.

No entanto, também identifiquei diversas dificuldades relacionadas à falta de acesso à internet, à limitação de equipamentos e aos desafios enfrentados pelos professores no uso pedagógico das tecnologias digitais. Essas experiências despertaram em mim o interesse de refletir sobre como as tecnologias digitais podem contribuir para a Educação Profissional e Tecnológica no contexto indígena, sem deixar de valorizar a cultura, os conhecimentos e a realidade da comunidade. De acordo com Bacich e Moran (2018), o uso consciente das tecnologias digitais no ambiente escolar favorece metodologias mais ativas e contribui para o protagonismo dos estudantes no processo educativo.

Foi a partir dessas vivências pessoais, escolares, acadêmicas e profissionais que surgiu o interesse pelo desenvolvimento desta pesquisa intitulada “As Tecnologias Digitais como Ferramenta de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica na Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva”, buscando compreender de que maneira as tecnologias digitais podem ser utilizadas como ferramentas de aprendizagem capazes de fortalecer o ensino, favorecer a construção do conhecimento e contribuir para uma educação mais inclusiva, participativa e conectada às transformações da sociedade contemporânea.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar como as tecnologias digitais podem contribuir para a aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a relação entre teoria e prática e favorecendo a formação integral dos estudantes indígenas. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise reflexiva acerca das práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais.

Por fim, o trabalho está organizado em seções que abordam os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, o papel das tecnologias digitais no contexto educacional, os desafios enfrentados na utilização dessas ferramentas e as reflexões finais sobre a importância da integração consciente das tecnologias digitais na formação educacional e profissional dos estudantes indígenas.

2. TRAJETÓRIA FORMATIVA E CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA

Minha trajetória formativa foi construída a partir das experiências vividas na educação indígena, especialmente no contexto da comunidade indígena Bananal, onde atuo como professora na Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva. Ao longo da minha caminhada escolar, acadêmica e profissional, compreendi que a educação possui um papel fundamental na valorização da cultura indígena, no fortalecimento da identidade dos povos originários e na transformação social da comunidade.

Durante minha atuação docente, percebi os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem, principalmente relacionados ao acesso às tecnologias digitais e às dificuldades estruturais presentes no contexto escolar indígena. Ao mesmo tempo, observei o interesse dos estudantes pelas ferramentas tecnológicas e as possibilidades que esses recursos oferecem para tornar as aulas mais participativas, dinâmicas e significativas.

As aprendizagens construídas ao longo do Curso de Gestão na Educação Profissional e Tecnológica contribuíram significativamente para ampliar minha compreensão sobre o papel

da docência, da gestão educacional e das metodologias de ensino voltadas para a formação integral dos estudantes. As unidades temáticas estudadas durante os módulos do curso possibilitaram reflexões sobre a importância da integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fortalecendo meu olhar crítico sobre a realidade educacional vivenciada na escola indígena.

Nesse sentido, Paulo Freire (1996, p. 25) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Essa reflexão reforça a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes e promovam aprendizagens contextualizadas com suas realidades culturais e sociais.

A partir dessas vivências e reflexões, surgiu o interesse em investigar como as tecnologias digitais podem contribuir para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no contexto da educação indígena.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

Analisar a contribuição das tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica da Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, identificando suas potencialidades e desafios no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

3.2. Específicos

- Compreender a importância das tecnologias digitais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.
- Identificar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem na escola.
- Analisar as contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento da autonomia, da participação e da aprendizagem dos estudantes.
- Investigar os desafios enfrentados por professores e alunos na utilização das tecnologias digitais no contexto escolar indígena.
- Refletir sobre estratégias pedagógicas que favoreçam a integração das tecnologias digitais à prática docente, respeitando a realidade e a cultura da comunidade indígena.
- Propor ações que contribuam para o fortalecimento do uso pedagógico das tecnologias digitais na escola.

4. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo apresentar e discutir, de forma aprofundada, os aspectos relacionados ao uso das tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem na EPT, especialmente no contexto da educação indígena.

Nessa etapa, são abordados o referencial teórico, a metodologia utilizada e a análise dos resultados obtidos ao longo da pesquisa, buscando compreender de que maneira as tecnologias digitais podem contribuir para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, o desenvolvimento permite relacionar as experiências formativas construídas durante o curso de Gestão na Educação Profissional e Tecnológica com a prática docente vivenciada na Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, evidenciando reflexões sobre os desafios, possibilidades e contribuições das tecnologias no contexto educacional indígena.

4.1. Referencial Teórico

A Educação Profissional e Tecnológica tem como princípio a formação humana integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Segundo Frigotto (2001), a formação integral busca superar uma educação fragmentada e tecnicista, promovendo o desenvolvimento crítico e social dos sujeitos. Nesse contexto, as tecnologias digitais assumem um papel importante na construção de práticas pedagógicas inovadoras e na ampliação das possibilidades de aprendizagem.

O avanço das tecnologias digitais provocou mudanças significativas na sociedade e, conseqüentemente, no ambiente escolar. De acordo com Moran (2015), as tecnologias digitais favorecem novas formas de ensinar e aprender, possibilitando maior interação, autonomia e participação dos estudantes no processo educativo. Para o autor:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas (MORAN, 2015, p. 17).

Nesse sentido, as metodologias ativas associadas às tecnologias digitais contribuem para tornar o estudante protagonista da própria aprendizagem. Bacich e Moran (2018) destacam que o uso consciente das tecnologias permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais colaborativas, participativas e contextualizadas.

Neste sentido, Kenski (2021) ressalta que as tecnologias não devem ser compreendidas apenas como ferramentas técnicas, mas como elementos constitutivos de uma nova cultura de aprendizagem, que altera as formas de ensinar e aprender. Para a autora, a integração das tecnologias à prática pedagógica exige intencionalidade, planejamento e formação docente.

A integração das tecnologias exige não apenas habilidades técnicas, mas também uma mudança de mentalidade, em que o professor reconhece o aluno como protagonista e a sala de aula como um espaço interativo e dialógico (Kenski 2021, p. 89).

Belloni (2019) contribui ao discutir a mediação tecnológica na educação, enfatizando que o uso das tecnologias pode ampliar o acesso ao conhecimento e favorecer processos educativos mais flexíveis e democráticos. No contexto da EPT, essas reflexões dialogam com a necessidade de articular saberes teóricos e práticos, preparando os estudantes para os desafios do mundo do trabalho.

Além disso, Libâneo (2013) enfatiza que o professor exerce um papel fundamental como mediador do processo educativo, sendo responsável por organizar estratégias que favoreçam a construção do conhecimento pelos estudantes. Dessa forma, o uso das tecnologias digitais não substitui o trabalho docente, mas amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem.

No contexto da educação indígena, é importante que as tecnologias sejam utilizadas de maneira que respeitem e valorizem os saberes culturais da comunidade. Grupioni (2006) destaca que a educação escolar indígena deve promover o diálogo entre os conhecimentos tradicionais e os conhecimentos científicos, fortalecendo a identidade cultural dos povos indígenas.

Assim, as tecnologias digitais podem contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva e significativa, desde que utilizadas de forma crítica, consciente e adequada à realidade dos estudantes.

4.2. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise reflexiva sobre o uso das tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica no contexto da educação indígena.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com significados, valores, crenças e relações humanas, permitindo compreender fenômenos sociais de forma mais

aprofundada. Dessa forma, essa abordagem mostrou-se adequada para analisar as contribuições das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem na escola indígena.

O estudo foi realizado a partir de leituras e análises de autores que discutem a Educação Profissional e Tecnológica, as tecnologias digitais, as metodologias ativas e a educação indígena, entre eles Paulo Freire, Moran, Bacich, Libâneo, Frigotto e Grupioni.

Além da revisão bibliográfica, foram consideradas as experiências vivenciadas no cotidiano escolar da Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, localizada na comunidade indígena Bananal, possibilitando reflexões sobre os desafios e as possibilidades do uso das tecnologias digitais no contexto educacional indígena.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados desta pesquisa permitiu-me compreender que as tecnologias digitais desempenham um papel cada vez mais relevante e possuem grande potencial para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no contexto da educação indígena.

Ao longo dos estudos e das reflexões desenvolvidas durante a pesquisa, foi possível perceber que a utilização das tecnologias digitais pode contribuir significativamente para a construção do conhecimento, tornando as práticas pedagógicas mais atrativas, participativas e contextualizadas à realidade dos estudantes, assim, despertando maior interesse pelos conteúdos trabalhados.

No contexto da Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, localizada na comunidade indígena Bananal, da Região São Marcos no Município de Pacaraima Roraima Brasil, observou-se que as tecnologias digitais representam importantes ferramentas de apoio ao trabalho docente, possibilitando novas formas de ensinar e aprender.

Diante disso, ressalto que os estudantes demonstram maior interesse e envolvimento pelas atividades quando as tecnologias digitais são utilizadas de forma contextualizada como vídeos educativos, apresentações multimídia, pesquisas orientadas na internet e outras ferramentas digitais relacionada à sua realidade social e cultural.

Nesse sentido, Moran (2015) afirma que as tecnologias ampliam as possibilidades de interação e construção colaborativa do conhecimento, favorecendo aprendizagens mais significativas.

Esses recursos despertam a curiosidade dos alunos, estimulam sua participação nas aulas e favorecem uma maior aproximação entre os conteúdos trabalhados e a realidade vivenciada por eles em seu cotidiano, tendo assim uma aprendizagem mais significativa.

Os resultados também evidenciaram que as tecnologias digitais podem contribuir para o fortalecimento da autonomia dos estudantes, permitindo que eles assumam uma postura mais ativa diante da aprendizagem, estimulando a busca por informações, a resolução de problemas, e a construção colaborativa do conhecimento.

Ao terem acesso a diferentes fontes de informação e oportunidades de pesquisa, os alunos passam a desenvolver habilidades relacionadas à investigação, à análise crítica e à construção do próprio conhecimento. Essa percepção dialoga com as contribuições de Moran (2015), que defende o uso das tecnologias digitais como ferramentas capazes de ampliar as possibilidades de interação, participação e protagonismo dos estudantes no processo educativo, favorecendo como metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem.

Da mesma forma, Bacich e Moran (2018) destacam que as tecnologias digitais potencializam as metodologias ativas, promovendo maior protagonismo discente e incentivando a participação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento.

Outro aspecto que considerei relevante durante a pesquisa foi a possibilidade de utilizar as tecnologias digitais como instrumentos de valorização da cultura indígena, com a integração entre os conhecimentos científicos e os saberes tradicionais da comunidade indígena. As tecnologias digitais podem funcionar como instrumentos de valorização cultural, auxiliando no registro e na divulgação de histórias, saberes tradicionais, costumes e experiências da comunidade, fortalecendo a identidade cultural dos estudantes, promovendo uma aproximação e diálogo entre diferentes formas de conhecimento.

Nesse sentido, a utilização consciente das tecnologias na educação indígena pode contribuir para uma formação que respeite as especificidades culturais dos povos indígenas e contribua para a preservação de sua memória e identidade, sem desconsiderar as demandas da sociedade contemporânea.

Também constatei que as tecnologias digitais favorecem a aproximação entre teoria e prática, um dos princípios fundamentais da Educação Profissional e Tecnológica. Ao possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação, simulações, recursos audiovisuais, vídeos demonstrativos e conteúdos interativos, os recursos tecnológicos ampliam as oportunidades de aprendizagem e auxiliam os estudantes na compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, de maneira mais clara e significativa, relacionando os conhecimentos adquiridos com situações concretas de sua realidade.

Essa constatação está em consonância com Libâneo (2013), ao destacar que a aprendizagem se torna mais efetiva e significativa quando o estudante participa ativamente do processo educativo e da construção do conhecimento, ele consegue atribuir significado ao que aprende, correlacionando os conhecimentos adquiridos com sua realidade.

Entretanto, apesar das inúmeras contribuições identificadas, a pesquisa também revelou desafios que ainda precisam ser enfrentados para que as tecnologias digitais sejam efetivamente integradas ao cotidiano escolar indígena. Entre os principais obstáculos observados estão a limitação do acesso à internet, a quantidade insuficiente de equipamentos tecnológicos disponíveis na escola, a necessidade de manutenção dos recursos existentes e as dificuldades relacionadas à formação continuada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais. Esses fatores dificultam a integração mais efetiva das ferramentas tecnológicas no cotidiano escolar.

Enfatizo que essas dificuldades fazem parte da realidade de muitas escolas indígenas e não indígenas, influenciando diretamente a forma como as tecnologias são incorporadas às práticas educativas.

Esses desafios são ainda mais evidentes em comunidades indígenas localizadas em regiões mais afastadas dos centros urbanos, onde as condições de infraestrutura tecnológica nem sempre atendem às necessidades educacionais. Em muitos casos, o acesso à internet é instável ou inexistente, dificultando a realização de atividades que dependem de conexão.

Outro desafio observado refere-se à necessidade de formação específica para que os professores possam utilizar os recursos tecnológicos de maneira crítica, criativa e alinhada aos objetivos pedagógicos.

Embora exista interesse por parte dos educadores em utilizar as tecnologias digitais e muitos reconheçam a importância dela no processo educativo, ainda existem dificuldades relacionadas ao domínio dessas ferramentas tecnológicas e à elaboração de estratégias pedagógicas que integrem esses recursos de forma eficiente e significativa, pois faltam oportunidades de capacitação que possibilitem uma integração mais efetiva desses recursos ao processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, concordo com Freire (1996) quando afirma que o educador deve estar em permanente processo de formação, buscando constantemente novos conhecimentos e estratégias para aperfeiçoar sua prática docente e novas formas de ensinar e aprender diante das transformações da sociedade.

Apesar das dificuldades encontradas, compreende-se que as tecnologias digitais representam importantes instrumentos para o fortalecimento da educação indígena e da

Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a formação de estudantes mais críticos, participativos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Diante dos resultados obtidos, conclui que as tecnologias digitais possuem um grande potencial para contribuir com a melhoria da qualidade da educação na escola indígena, especialmente na EPT. Contudo, para que esse potencial seja plenamente aproveitado, considero fundamental que haja investimentos em infraestrutura tecnológica, ampliação do acesso aos recursos tecnológicos e à internet, aquisição de equipamentos adequados, ofertar e/ou fortalecimento da formação continuada para os professores e o engajamento de práticas pedagógicas que valorizem tanto os conhecimentos científicos quanto os saberes culturais da comunidade.

Por fim, os resultados desta pesquisa permitiram-me concluir que as tecnologias digitais não devem ser compreendidas apenas como ferramentas tecnológicas, mas como recursos pedagógicos capazes de promover novas formas de ensinar e aprender. Quando utilizadas de maneira consciente, planejada e contextualizada, elas podem contribuir significativamente para a formação de estudantes mais críticos, autônomos, participativos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea, sem deixar de valorizar a cultura, a identidade e os saberes tradicionais da comunidade indígena.

6. CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou compreender a importância das tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente no contexto da Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, localizada na comunidade indígena Bananal. A pesquisa permitiu refletir sobre as contribuições desses recursos tecnológicos para o processo de ensino e aprendizagem, evidenciando que, quando utilizados de forma planejada, crítica e adequada à realidade escolar, podem favorecer práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e significativas.

Ao longo do estudo, foi possível responder à problemática apresentada inicialmente, compreendendo que as tecnologias digitais possuem potencial para fortalecer a construção do conhecimento, ampliar o acesso à informação, aproximar teoria e prática e estimular o protagonismo dos estudantes no processo educativo. Além disso, constatou-se que esses recursos também podem contribuir para a valorização dos saberes culturais indígenas, promovendo uma educação mais contextualizada e conectada às transformações da sociedade contemporânea.

Os objetivos propostos foram alcançados à medida que a pesquisa analisou as contribuições das tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica, identificando tanto suas potencialidades quanto os desafios existentes no contexto escolar indígena. Nesse sentido, as discussões fundamentadas em autores como Paulo Freire (1996), Moran (2015), Bacich e Moran (2018), Libâneo (2013), Frigotto (2001) e Grupioni (2006) possibilitaram ampliar a compreensão acerca da importância da mediação pedagógica, das metodologias ativas e da valorização da cultura indígena no processo educativo.

As reflexões construídas ao longo do Curso de Gestão na Educação Profissional e Tecnológica também contribuíram significativamente para a compreensão das dimensões da docência, da gestão educacional e do papel das tecnologias digitais no fortalecimento do ensino e da aprendizagem. As experiências vivenciadas durante a formação acadêmica e profissional permitiram estabelecer relações entre os conhecimentos desenvolvidos no curso e a realidade educacional da escola indígena, fortalecendo o olhar crítico sobre os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou algumas limitações, como as dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica, ao acesso limitado à internet, à insuficiência de equipamentos e à necessidade de formação continuada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais. Esses fatores ainda representam obstáculos para uma integração mais efetiva das ferramentas tecnológicas no contexto educacional indígena.

Dessa forma, compreende-se que o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a inclusão digital e para a valorização da educação indígena torna-se fundamental para garantir melhores condições de ensino e aprendizagem nas escolas indígenas. Além disso, considera-se importante que futuras pesquisas aprofundem as discussões sobre o uso das tecnologias digitais na educação indígena, investigando novas metodologias, experiências pedagógicas e estratégias que possam contribuir para uma educação mais inclusiva, intercultural e socialmente comprometida.

Por fim, conclui-se que as tecnologias digitais representam importantes aliadas no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a formação de estudantes críticos, criativos, participativos e preparados para atuar de forma consciente na sociedade contemporânea, sem perder de vista a valorização da identidade cultural e dos saberes tradicionais dos povos indígenas.

7. REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018;
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2019;
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996;
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 2001;
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios**. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006;
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: MEC, 2006;
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2021;
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013;
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001;
- MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Campinas: Papirus, 2015.

PLANO DE AÇÃO

O plano de ação tem como objetivo apresentar propostas de intervenção que contribuam para o fortalecimento do uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem na EPT.

A partir das reflexões desenvolvidas ao longo da pesquisa, busca-se propor estratégias e ações que possam auxiliar professores e estudantes no uso pedagógico das tecnologias digitais, considerando a realidade da Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva e da comunidade indígena Bananal.

Dessa forma, o plano de ação procura transformar os resultados da pesquisa em práticas concretas que favoreçam uma educação mais participativa, significativa e alinhada às necessidades da comunidade escolar.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A partir das reflexões e estudos desenvolvidos nesta pesquisa sobre o uso das tecnologias digitais como ferramenta de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), propõe-se a elaboração de um plano de ação voltado para o fortalecimento das práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais na Escola Estadual Indígena Tuxaua Bento Louredo da Silva, localizada na comunidade indígena Bananal.

A proposta surge da necessidade de enfrentar desafios identificados ao longo da pesquisa, como as limitações de infraestrutura tecnológica, o acesso restrito à internet, a escassez de equipamentos e a necessidade de formação continuada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais. Dessa forma, o plano busca contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas à realidade da comunidade escolar indígena.

Segundo Moran (2015), as tecnologias digitais possibilitam novas formas de ensinar e aprender, favorecendo metodologias mais ativas e colaborativas. Nesse sentido, o plano de ação visa promover estratégias que fortaleçam o protagonismo dos estudantes, a valorização da cultura indígena e a integração entre teoria e prática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

OBJETIVOS

Geral

Fortalecer o uso das tecnologias digitais como ferramentas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas, participativas e contextualizadas na escola indígena.

Específicos

1. Incentivar o uso pedagógico das tecnologias digitais nas atividades escolares;
2. Promover formação continuada para os professores sobre tecnologias educacionais;
3. Estimular metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem;
4. Valorizar os saberes culturais indígenas por meio do uso das tecnologias digitais;
5. Ampliar o acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

AÇÕES PROPOSTAS

Ações	Objetivos	Responsáveis	Recursos necessários	Prazos
Realização de oficinas pedagógicas sobre uso das tecnologias digitais	Capacitar professores para utilização pedagógica das ferramentas digitais	Gestão escolar e professores	Computadores, internet, projetor e materiais pedagógicos	Semestral
Desenvolvimento de aulas utilizando recursos digitais	Tornar as aulas mais dinâmicas e participativas	Professores	Celulares, computadores, vídeos educativos e aplicativos	Contínuo
Criação de projetos interdisciplinares envolvendo cultura indígena e tecnologia	Valorizar os saberes culturais indígenas utilizando recursos tecnológicos	Professores e estudantes	Equipamentos tecnológicos e materiais culturais	Bimestral
Organização de momentos de troca de	Compartilhar práticas	Coordenação pedagógica	Sala de reunião e materiais de apoio	Mensal

Ações	Objetivos	Responsáveis	Recursos necessários	Prazos
experiências entre os professores	pedagógicas exitosas			
Levantamento das necessidades tecnológicas da escola	Identificar dificuldades relacionadas à infraestrutura	Gestão escolar	Relatórios e registros escolares	Anual
Busca de parcerias institucionais para melhoria dos recursos tecnológicos	Ampliar o acesso a equipamentos e internet	Gestão escolar e comunidade	Projetos e documentos institucionais	Contínuo

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação deste Plano de Ação, espera-se fortalecer o uso das tecnologias digitais no contexto escolar indígena, proporcionando aulas mais interativas, participativas e significativas. Espera-se também ampliar o interesse dos estudantes pelas atividades escolares, favorecer o protagonismo discente e contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.

Além disso, pretende-se incentivar práticas pedagógicas que valorizem os saberes culturais indígenas, promovendo uma educação mais inclusiva, contextualizada e conectada às transformações da sociedade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ação apresentado representa uma proposta de intervenção construída a partir das reflexões desenvolvidas ao longo desta pesquisa. Sua finalidade é contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais no contexto da educação indígena, respeitando a realidade, a cultura e as necessidades da comunidade escolar.

Conforme afirma Freire (1996), a educação deve possibilitar a construção do conhecimento de forma crítica e participativa, valorizando os saberes dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Dessa forma, compreende-se que a integração consciente das

tecnologias digitais à Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir significativamente para uma formação mais humana, crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996;

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Campinas: Papirus, 2015.